

TÍTULO: TUBERCULOSE EM BOVINOS E BUBALINOS DE CORTE NA ILHA DO MARAJÓ, REGIÃO AMAZÔNICA

AUTORES: MARCELINO, B.R.^{1,2}; FURLANETO, I.P.²; CONCEIÇÃO, E.C.¹; CONCEIÇÃO, M.L.²; COSTA LIMA, L.N.G.^{1,2}; LOPES, M.L.¹; SOUZA, A.B.³; FRANCEZ, L.C.³; CASSEB, A.R.³; LIMA, K.V.B.^{1,2}

INSTITUIÇÕES: ¹INSTITUTO EVANDRO CHAGAS, ANANINDEUA, PA (BR 316, KM 7, S/N, ANANINDEUA, PARÁ, BRASIL). ²UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ, BELÉM, PA (TRAVESA ANGUSTURA, 2219, BELÉM, PARÁ, BRASIL). ³UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZONIA (AVENIDA PERIMETRAL, 2501, BELÉM, PARÁ, BRASIL).

RESUMO:

O estado do Pará, na região Norte do Brasil, detém o maior rebanho bubalino e o quinto bovino no ranking nacional, com grandes rebanhos situados na ilha do Marajó. A ocorrência de tuberculose (TB) nestes animais remete preocupações sobre o risco zoonótico para seres humanos, tendo impacto na epidemiologia da doença. A TB animal pode ser causada por diversas espécies do complexo *Mycobacterium tuberculosis* (CMTB) e a identificação do agente é importante para vigilância e controle da doença. Detectar e diferenciar as espécies do CMTB em isolados provenientes de lesões presuntivas de TB. Foram utilizadas biopsias de lesões caseosas suspeitas de TB de 34 bovídeos (18 bovinos e 16 bubalinos) abatidos em matadouro com Sistema de Inspeção Municipal na Região da Ilha do Marajó, estado do Pará, entre 10/2015 e 02/2016. O DNA micobacteriano foi extraído e purificado pelo método do fenol-clorofórmio. Utilizaram-se os iniciadores *hsp65 F3* e *hsp65 R4* e as regiões de diferença (RD1, RD4, RD9 e RD12) para identificar os isolados do CMTB. Entre as 18 amostras de bovinos analisadas foram identificadas 09 (50,0%) *M. bovis* e 09 (50,0%) classificados como micobactérias não tuberculosas (MNT). Entre as 16 amostras de bubalinos foram identificadas 09 (56,2%) *M. bovis* e 07 (43,8%) MNT. A procedência desses animais na ilha do Marajó foram os municípios de Chaves (n=13), Cachoeira do Arari (n=2), Santa Cruz do Arari (n=2) e Soure (n=17). O principal agente da tuberculose em bovídeos é *M. bovis*, porém foi possível verificar que 47,1% dos animais doentes tiveram MNT como agente etiológico, evidenciando a importância da investigação de outras micobactérias em animais de criação. A amplificação de ácidos nucleicos viabilizou a detecção diferencial das espécies do CMTB, de importância clínica e zoonótica, o que pode contribuir para geração de dados epidemiológicos e vigilância de animais domésticos, voltados à pecuária, produção de leite e derivados.

Palavras chaves: *Mycobacterium bovis*, tuberculose bovina, zoonoses

Agências Financiadoras: Instituto Evandro Chagas, CNPq/PIBIC, FAPESPA